

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Geral

Aos vinte e dois dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, pelas dezoito horas, reuniu-se o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Castro Verde para a uma reunião ordinária e online, na Classroom/Meet deste órgão, com a ausência dos conselheiros que não assinaram a folha de presenças:-----

Entidade/Representação	Nome	Presença
Pres. do Conselho Geral	Paula Isabel Mestre Freire	Paula Freire
Representantes dos Docentes	Ana Maria Contente	Faltou
	Carla Malta	Carla Malta - Presente
	Carlos Ramos	Faltou
	Célia Aguiar	Célia Aguiar- Presente
	Manuela Florêncio	Manuela Florêncio -
	Paula Freire	Paula Freire
	Vasco Ferreira	Vasco Ferreira
Rep. Pais e Encarregados de Educação	Daniel Alves	Daniel Alves
	Ilda Palminha	Ilda Palminha
	Maria José Rita	Maria José Rita
	Paulo Nascimento	Paulo Nascimento
	Tânia Arsénio	Tânia Arsénio
Rep. dos Alunos	Diana Daniel	Faltou
Rep. Pessoal não Docente	Mário Vaz	Faltou

	Sara Raposo	Faltou
Rep. Autarquia Local	David Marques	Davir Marques
	Jorge Guerreiro	Faltou
	Susana Figueira	Susana Figueira
Rep. Comunidade local	Cristina Raimundo (ULS)	Faltou
	António Elias (LJF)	Faltou
	Rita Alcazar (LPN)	Rita Alcazar - Presente
Diretor AECV (convidado)	Augusto Candeias	Augusto Candeias

Ordem de Trabalhos:-----

Ponto 1 – Informações-----

Ponto 2 - Aprovação dos relatórios de conta de gerência de 2019 e 2020-----

Ponto 3 - Aprovação do mapa de férias do director-----

Ponto 4 - Aprovação das linhas orientadoras do planeamento e execução, pelo diretor, das atividades no domínio da ação social escolar;-----

Ponto 5 - Definição de Critérios para a participação do Agrupamento de Escolas de Castro Verde em Atividades Pedagógicas, Científicas, Culturais e Desportivas -----

Ponto 6 - Aprovação do relatório final de execução do plano anual de atividades.-----

Ponto 7 - Outros assuntos-----

Antes do início da reunião foi proposta a aprovação da Ordem de Trabalhos da mesma. A Presidente dos Conselho Geral propôs a alteração da ordem dos pontos, considerando que alguns dos assuntos devem ter prioridade na sua resolução, considerando que se tratam de linhas orientadoras para a preparação do próximo ano letivo. Assim, propôs a priorização dos pontos 4, 5 e 6, e a inclusão do ponto Elaboração do parecer sobre os Critérios de elaboração de Horários.-----

Foi efetuada votação sobre a alteração da Ordem de Trabalhos, que foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor e 1 voto contra, ficando a ordem de trabalhos com a seguinte organização:-----

Ponto 1 - Aprovação das linhas orientadoras do planeamento e execução, pelo diretor, das atividades no domínio da ação social escolar;-----

Ponto 2 - Definição de Critérios para a participação do Agrupamento de Escolas de Castro Verde em Atividades Pedagógicas, Científicas, Culturais e Desportivas -----

Ponto 3 - Aprovação do relatório final de execução do plano anual de atividades.-----

Ponto 4 - Elaboração de Parecer sobre os Critérios de elaboração de horários -----

Ponto 5 - Aprovação do mapa de férias do diretor -----

Ponto 6 – Informações -----

Ponto 7 - Aprovação dos relatórios de conta de gerência de 2019 e 2020 -----

Ponto 8 - Outros assuntos -----

Deu-se início à reunião, seguindo a nova Ordem de Trabalhos.-----

Ponto 1 - Aprovação das linhas orientadoras do planeamento e execução, pelo diretor, das atividades no domínio da ação social escolar -----

O documento com a aprovação das linhas orientadoras foi apresentado pela Presidente deste Conselho que referiu que o mesmo foi revisto em relação àquelas que são as competências quer do Agrupamento que do Município e confrontadas com a legislação em vigor. Abriu-se então o período de debate para esclarecimento de dúvidas e sobre o texto final, a professora Manuela Florêncio colocou a questão das bolsas de mérito no ensino secundário estarem incluídas na Ação Social Escolar (ASE). Tal está conforme Decreto-lei n.º 55/2009, de 2 de março.-----

Foi referido que a legislação em vigor não apresenta qualquer discriminação positiva em relação aos alunos mais carenciados que usufruem de escalão, tal como apresenta a documentação publicitada no site do Agrupamento. Tal, embora não deva constar neste documento específico para a ASE, não deverá ser impedimento para que outros alunos se possam candidatar à bolsa de mérito.-----

O conselheiro Daniel Alves sugeriu que este documento seja revisto pelo Conselho Geral que esteja em funções no próximo ano letivo, dado que haverá alterações na composição do Conselho Geral atual e alguns conselheiros não estarão já em funções. A conselheira Carla Malta referiu que não concordava com esta proposta dado que é competência deste Conselho Geral emitir parecer.-----

O conselheiro David Marques referiu que considera que o documento está em condições para ser aprovado e concorda com o texto relativo às bolsas de mérito e que quem estiver encarregue da Direção do Agrupamento poderá fazer a aplicação em conformidade. -----

O conselheiro Paulo Nascimento pediu o esclarecimento relativamente ao que estava previsto na legislação sobre as bolsas de mérito, ao que se esclareceu que as bolsas de mérito estão previstas na legislação e no Regulamento Interno do Agrupamento, mas sem a discriminação positiva para os alunos dos escalões A e B. -----

O documento com as linhas orientadoras foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto 2 - Definição de Critérios para a participação do Agrupamento de Escolas de Castro Verde em Atividades Pedagógicas, Científicas, Culturais e Desportivas -----

A conselheira Paula Freire apresentou o documento referindo a integração com as obrigações legais existentes.-----

Referiu ainda que manteve no corpo do documento a referência aos documentos orientadores do Agrupamento, nomeadamente ao Regulamento Interno e Projeto Educativo, uma vez que a CAP (Comissão Administrativa Provisória) não tem obrigação de efetuar um Projeto Educativo nem sequer linhas orientadoras, pelo que até substituição por documentos aprovados nos termos da lei, pela legislação em vigor, haverá continuidade aos existente. Referiu ainda que dará indicações ao Conselho Pedagógico que o Regulamento Interno deverá ser revisto e atualizado, conforme previsto nos normativos em vigor. Não havendo mais esclarecimentos a dar, o mesmo foi submetido a aprovação.-----

O documento foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto 3 - Aprovação do relatório final de execução do plano anual de atividades.-----

A conselheira Paula Freire informou que, como Presidente deste órgão, convidou um elemento da equipa do Plano Anual de Atividades (PAA) para apresentar o relatório final.

Mais informou que a professora Carmen Rosário se demitiu do cargo e que a direção indicou um elemento da Direção para a substituir. Contudo, dada impossibilidade da presença de alguém da equipa do PAA, o documento foi apresentado pelo Diretor.----- Foi efetuada a apresentação disponibilizada na véspera ao Conselho Municipal de Educação que fazia a contextualização da atividade de ensino do Agrupamento, com apresentação de evidências recolhidas de diversos documentos oficiais que não constavam explicitamente do Relatório Final de execução do PAA dado esta informação ser relevante para a análise do próprio relatório. A conselheira Paula Freire referiu a importância dos Pais e Encarregados de Educação na participação dos questionários enviados para que se obter um melhor conhecimento das melhorias que deverão ser implementadas e que, de forma geral as CAF (Complemento de Apoio às Famílias) as AAF (Atividades de Animação e Apoio à Família) e AEC obtiveram avaliação bastante positiva.----- O Diretor Augusto Candeias fez então uma exposição do Relatório Final de Execução do PAA. Referiu a situação da falta dos equipamentos tecnológicos e a baixa capacitação em competências tecnológicas como uma das dificuldades verificadas no ensino à distância durante este ano letivo atípico decorrente da pandemia, mas que se tentou resolver todas as situações da melhor forma, salientando a colaboração essencial quer da Somincor quer do Município. Destacou a importância das parcerias para o enriquecimento curricular e congratulou todos os intervenientes pela concretização do número de atividades que ainda foram realizadas apesar da pandemia. Referiu ainda que no Conselho Pedagógico foi referido que a Biblioteca Escolar e a Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca foram consideradas como das mais dinâmicas a nível nacional e da eficácia da rede de bibliotecas que formam e que permite um trabalho em parceria invejável.----- O Diretor falou ainda do projeto “Pequenos Gestos, Grandes Atitudes” que recebeu um agradecimento especial do Núcleo de Beja da Liga Portuguesa Contra o Cancro.----- O Conselheiro David Marques referiu que relativamente ao relatório ficou demonstrado o elevado empenho de todos - docentes, não docentes, alunos e famílias - perante um ano letivo cheio de desafios complexos.----- A Conselheira Manuela Florêncio congratulou o desempenho da escola neste ano letivo difícil, mas em que foi importante a colaboração de todos, referindo que houve um sucesso educativo bastante positivo, elogiando o desempenho do Diretor que conseguiu trabalhar e motivar para alcançar estes resultados educativos tão positivos.----- O Conselheiro Paulo Nascimento concordou com a apreciação efetuada por Manuela Florêncio e pediu esclarecimentos relativamente ao grau de execução das atividades expressas no Gráfico 1 e 2. A Conselheira Paula Freire esclareceu que está relacionado com a realização de atividades que decorrem em mais do que um período letivo ou grupo e, muitas vezes tem a ver com a repetição de atividades interciclos aquando do sucesso da realização de uma já planificada. O Conselheiro destacou o envolvimento das 23 entidades parceiras, sendo uma escola positivamente “permeável” ao meio que a envolve, destacando a importância de 3 projetos: (i) projetos Erasmus com o desenvolvimento de novas competências e intercâmbios; (ii) as atividades ligadas à Biosfera que se centram na sustentabilidade com as componentes humanas e ambientais específicas do território onde se insere este Agrupamento de Escolas e (iii) reiterou a importância da Biblioteca Escolar que é transversal a todos os anos de escolaridade, sendo importante reforçar os meios para que possa continuar a desempenhar este importante papel.----- A Conselheira Paula Freire referiu que há vários pólos da Biblioteca Escolar (BE) nos vários centros educativos e que decorrente das obras previstas para a escola secundária, o espólio referente à Literatura da BE da escola secundária transitou para a EB 2,3. O

trabalho em rede tem permitido a requisição de livros do espólio das escolas por pessoas de todo o país, uma vez que o catálogo está acessível ao público na biblionet e que o trabalho em rede permite os empréstimos via Biblioteca Municipal.-----

O Conselheiro Daniel Alves agradeceu a toda a equipa pelo trabalho realizado na elaboração do documento. Referiu ainda que relativamente ao ensino pré-escolar e 1º ciclo queria salientar o trabalho desenvolvido pelo pessoal não docente que foram incedíveis nas atividades de apoio às famílias e que dão um apoio essencial para todo o bom funcionamento da escola. Pediu esclarecimento ao Diretor sobre a participação dos pais no Conselho Pedagógico e Conselho Municipal. O Diretor referiu e reiterou que o apoio dado pelos pais e encarregados de educação foi essencial para se alcançar os objetivos educativos.-----

A Conselheira Rita Alcazar referiu a importância da colaboração de todos para se conseguir alcançar os resultados neste ano letivo atípico tão complicado devido à pandemia e efetuou uma sugestão para que em futuros planos de atividades se procure aumentar a dinamização de mais atividades e de alunos envolvidos ao nível do 2º e 3º ciclo, no seguimento da excelente dinâmica que já se verifica no ensino pré-escolar e 1º ciclo.-----

O Conselheiro David Marques referiu que dava os parabéns a todos os envolvidos e também ao Prof. Augusto pelo reconhecimento pelo trabalho desenvolvido no Agrupamento de Escolas.-----

O documento foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto 4 - Elaboração do parecer em relação ao documento sobre a organização do ano letivo.-----

O Conselheiro David Marques referiu que relativamente aos horários das AEC considera que se deve colocar a possibilidade de flexibilização dos horários para incluir o último período de tempo da manhã em pelo menos 1 dia por semana, que permitirá melhorar a oferta.-----

O Conselheiro Daniel Alves referiu que subscrevia a sugestão do Conselheiro David Marques quanto à organização das AEC nomeadamente para propôr a flexibilização de horário para o próximo ano letivo ainda que a serem decididos caso a caso e sem forçar à flexibilização quando tal não seja de comum acordo por todas as partes envolvidas.-----

A Conselheira Célia Aguiar questionou o Conselheiro David Marques sobre quais as razões para a proposta de flexibilização. O Conselheiro David Marques esclareceu que para diversificar a oferta com a possibilidade de desdobrar os grupos de trabalho para o 1º e 2º ano e 3º e 4º anos. Tal flexibilização permitiria introduzir conteúdos de Inglês e de Ensino Musical melhorando a diversidade das ofertas.-----

A Conselheira Célia Aguiar manifestou a sua discordância relativamente à flexibilização do horário e acrescentou que os docentes do 1º ciclo não concordam com a flexibilização dada a dificuldade que se verifica na realização das atividades letivas obrigatórias nos últimos períodos do dia.-----

O Conselheiro Vasco Ferreira manifestou a sua concordância com a Conselheira Célia Aguiar e a dificuldade dos pais e encarregados de educação que não podem ir buscar os educandos a meio do dia, ficando assim a AEC obrigatória e não facultativa.-----

A Conselheira Carla Malta referiu que o mais importante é a estabilidade das crianças e que a flexibilização não contribuiria para tal.-----

O Conselheiro David Marques reforçou que uma oferta mais diversificada necessita de uma maior flexibilidade de horário para conseguir assegurar docentes, mas que é possível manter o modelo atual.-----

O Conselheiro Paulo Nascimento referiu que poderia ficar esta possibilidade de flexibilização com um patamar de prioridade para a opinião pedagógica dos técnicos que acompanham os alunos.-----

Após a discussão a proposta de flexibilização do horário das AEC foi retirada por David Marques.-----

O Parecer foi aprovado por unanimidade.-----

Dadas as dificuldades de manutenção da ligação à internet o Conselheiro Daniel Alves pediu que se votasse novamente a possibilidade de flexibilização do horário no contexto das AEC sempre que isso seja de acordo das partes interessadas e dando prioridade às orientações pedagógicas. A possibilidade de a flexibilização integrar o parecer em elaboração foi submetida a nova votação; a mesma resultou em 6 votos contra, 3 abstenções e 3 votos a favor, pelo que a proposta não foi incluída no parecer.-----

Ponto 5 - Aprovação do mapa de férias do director-----

Depois de apresentado o mapa de férias do atual diretor e analisadas as datas, foi considerada a necessidade de flexibilização das mesmas, dadas as responsabilidades que manterá mesmo após o término do seu mandato. O documento foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto 6 – Informações-----

Foram prestadas as seguinte informações por partilha da Acta:-----

- Alteração da data de tomada de posse da Comissão Administrativa Provisória para dia 27 de julho de 2021.-----
- Publicação do Despacho n.º 6726-A/2021, de 8 de julho - Aprova os calendários escolares para o ano letivo de 2021-2022.-----
- Publicação do Despacho n.º 6605-A/2021 - Procede à definição dos referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa.-----
- Foi publicada o Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho, que Aprova o Plano 21|23 Escola+, plano integrado para a recuperação das aprendizagens. -----
- O agradecimento da doutoranda Ana Margarida Neves, pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, pela participação do Agrupamento no estudo sobre educação para a cidadania.-----
- Agradecimento da Liga Contra o Cancro - Beja pelo projeto solidário desenvolvido no AE que se concretizou na atribuição de 240€ àquela instituição. Mantém a disponibilidade para colaboração em projetos futuros.-----

Dado o adiantado da hora, foi questionado aos Conselheiros sobre a suspensão dos serviços e continuação da reunião na 4ª feira seguinte ou apenas no início de setembro. Alguns dos Conselheiros disponibilizaram-se a permanecer, se os dois pontos que faltava abordar fossem efetivamente rápidos.-----

O Conselheiro Daniel Alves tomou a palavra e perguntou se está prevista uma Assembleia Geral de Pais e EE. A Conselheira Paula Freire referiu que a DGESTE esclareceu que o mandato dos pais e EE é de 2 anos escolares e não esclarece sobre a data de início dos mandatos. Solicitou ainda que a Conselheira Manuela Florêncio desse a sua opinião sobre o assunto tendo em consideração a experiência anterior enquanto Presidente do Conselho Geral. A mesma esclareceu que tendo por base o que aconteceu em anteriores Conselhos

Gerais, que os conselheiros continuaram em funções exceto se perderem a qualificação para a natureza do cargo em funções para evitar que exista um vazio até novas eleições, mas referiu que não tinha um conhecimento legal sobre esta matéria para se pronunciar em mais detalhe.-----

A Conselheira Ilda Palminha mencionou que está disponível para se manter até às próximas eleições de pais e EE, assegurando estas funções e prevendo que haja uma Assembleia de Pais e EE em setembro.-----

O Conselheiro Paulo Nascimento propôs que se efetue uma Assembleia de Pais e EE no início do ano letivo e que se mantenham em funções até encontrar novos representantes.---

A Conselheira Carla Malta cessará funções decorrente da sua colocação como efetiva em Almodôvar. Neste caso serão desencadeadas eleições intermédias, dado que não há suplentes na lista em que se candidatou.-----

As duas alunas (efetiva e suplente) terminam o seu percurso escolar no Agrupamento, pelo que terão que ser substituídas através de uma eleição intermédia. O início das aulas está previsto para 17 de setembro, pelo que só após esta data poderão ser eleitos novos representantes dos alunos.-----

A Conselheira Maria José Rita aguarda os resultados dos exames da sua educanda para saber se continuará em funções.-----

A conselheira Tânia Arsénio mantém-se disponível para continuar em funções e considera que só será possível efetuar Assembleia de Pais e EE em outubro.-----

Dado a adiantado da hora e a indisponibilidade de agenda de vários conselheiros, a próxima reunião será marcada para setembro.-----

Ficaram pendentes de resolução o Ponto 7 - Aprovação dos relatórios de conta de gerência de 2019 e 2020 e o Ponto 8 - Outros assuntos.-----

Nada mais havendo a tratar, a Presidente parabenizou o Diretor pelo trabalho e dedicação em prol do sucesso educativo dos alunos do Agrupamento e desejou-lhe o maior sucesso no regresso às funções docentes em sala de aula, desejou ainda a todos os Conselheiros um bom e merecido descanso e deu por encerrada a presente reunião da qual se lavrou a presente ata.-----

A Presidente do Conselho Geral

O/A Secretário/a

(Paula Freire)

(Rita Alcazar)